

RUBEM BRAGA

A LINHA

A PATRIA está salva: a senhora Aimée Souto Maior de Heeren, uma grã-tina muito interessante, foi nomeada cônsul honorária do Brasil em Biarritz. Estamos ansiosos por conhecer os planos de trabalho de dona Aimée (desfiles de modas, será?), mas queremos lembrar ao presidente Juscelino que até hoje não temos cônsul honorário em Cap d'Antibes nem em Viña del Mar, nem em Monte Carlo — e sem isso como poderemos viver? Os jornais da oposição dizem que dona Aimée é casada com um (feliz) estrangeiro e que a quatro quilômetros de Biarritz temos um consulado, em Bayonne.

Entim, como o presidente Juscelino declarou em Pôrto Alegre que vai governar segundo a linha do falecido presidente Vargas, é possível que tenhamos uma nova festa de Corbeville em Biarritz.

Enquanto sonhamos com essa linda perspectiva pensamos em outros assuntos menos elegantes. Por exemplo: o monopólio do seguro de acidentes de trabalho. Chamamos a atenção dos leitores para um editorial extremamente bem lançado de «O Semanário» em seu segundo número sobre esse caso. Ali se põe em cheque o Partido Trabalhista. Terá ele gente capaz de levar adiante essa justíssima idéia ou a simpatia melíflua e o dinheiro fácil das grandes companhias de seguro continuará prevalecendo? Está visto que não é somente junto aos deputados do PTB mas também junto aos do PSD e UDN que esses interesses fazem seu trabalho; mas o PTB deveria ser o partido a tomar mais a sério essas coisas. O falecido presidente Vargas sempre foi favorável ao monopólio desses seguros; apenas jamais conseguiu levar a coisa adiante; foi, como era de seu uso, temporizando, e as companhias particulares levaram a melhor.

Além de nomear dona Aimée não poderia o presidente Juscelino seguir também neste particular a linha do falecido?

P.S. — Todo o prestígio que o Brasil ganhará na França, graças aos encantos biarritzentinos (é assim que se escreve, Jacinto de Thormes) da sra. Aimée está comprometido com a prisão estúpida e incrível de Benjamim Peret. Esse grande escritor, um dos líderes do surrealismo, viúvo de brasileira e pai de brasileiro, foi preso antecorrem por causa de um suposto processo político de... 1931. Grande amigo do Brasil e homem de alto prestígio intelectual, Peret acaba de ser condecorado com a nossa «Ordem da Cana». Que vergonha! E o Pen Clube não se mexe?